

Igrejas vazias ou pessoas vazias? Por Pinheiro Teixeira

1. A montante do fenómeno das «igrejas vazias», há muito que nos preocupávamos com indícios de «pessoas vazias». Assim sendo, só voltaremos a ter as igrejas cheias de pessoas se as pessoas estiverem cheias com a presença de Deus.

2. Afinal, o vazio que «preenche» os edifícios pode ser uma ressonância do vazio que já inundava muitas vidas. Aliás, a situação não é de agora, embora possa ter uma expressão mais intensa agora. De facto, quando as igrejas reabriram, não voltaram a encher, mesmo descontando as condicionantes que as impedem de lotar.

3. É por isso que não basta voltar a abrir as portas do templo. É fundamental que não se fechem as portas da vida. Quem ia apenas por hábito poderá ter-se desabitado. Impõe-se, por conseguinte, criar fome e sede de Deus, do Seu mistério e respectiva celebração.

4. Já vimos que ficar à espera não resolve. Porventura, terá havido quem deixasse de sentir a falta da Igreja. Também houve quem censurasse o encerramento das igrejas e se mantenha, após a reabertura, afastado delas.

5. É preciso ir ao seu encontro, para que se reponham os vínculos com a comunidade. Segundo o teólogo Michael McCallion, há uma relação estreita entre fé e comportamento. «Se o comportamento desaparece, a fé também poderá desvanecer-se».

6. Os contactos com os membros da comunidade não hão-de circunscrever-se ao momento celebrativo. De resto, a Eucaristia, além do «durante», envolve também um «antes» e um «depois».

7. É decisivo ir ao encontro dos elementos da comunidade no «antes» e no «depois» para que eles possam vir ao encontro no «durante». A experiência diz que, ao longo dos confinamentos, as comunidades que mantiveram contacto com os seus membros estão a conseguir manter – e até aumentar – os níveis de participação.

8. É certo que, para a participação na Eucaristia, deveria bastar a convicção da sua importância única e da sua necessidade incomparável. Acontece que a mentalidade é diferente e as pessoas são mais sensíveis quando são contactadas e convidadas.

9. Daí que Michael McCallion considere que, mais do que nunca, a Igreja precisa de incrementar a «hospitalidade e de convidar as pessoas a ficar».

Neste sentido, seria salutar a organização de eventos motivacionais todas as semanas e o envio de uma mensagem do pastor a cada membro da comunidade.

10. O contacto pessoal constitui um poderoso estímulo para a vivência comunitária. Tal acompanhamento é vital para fazer crescer – e qualificar – a participação.

Será que as pessoas olham para os sacramentos – «maxime» para a Eucaristia – como indispensáveis para a alimentar a fé? Ou não será que os encaravam como

emails: geral@vesposende.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1603/4 – Semanas de 09 a 22 de agosto de 2021

XIX Domingo Comum - Ano B **Deus preocupa-se com a nossa alimentação...dando-se**

A liturgia do 19º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta, uma vez mais, da preocupação de Deus em oferecer aos homens o “pão” da vida plena e definitiva. Por outro lado, convida os homens a prescindirem do orgulho e da auto-suficiência e a acolherem, com reconhecimento e gratidão, os dons de Deus.

A primeira leitura mostra como Deus Se preocupa em oferecer aos seus filhos o alimento que dá vida. No “pão cozido sobre pedras quentes” e na “bilha de água” com que Deus retempera as forças do profeta Elias, manifesta-se o Deus da bondade e do amor, cheio de solicitude para com os seus filhos, que anima os seus profetas e lhes dá a força para testemunhar, mesmo nos momentos de dificuldade e de desânimo.

O Evangelho apresenta Jesus como o “pão” vivo que desceu do céu para dar a vida ao mundo. Para que esse “pão” sacie definitivamente a fome de vida que reside no coração de cada homem ou mulher, é preciso “acreditar”, isto é, aderir a Jesus, acolher as suas propostas, aceitar o seu projecto, segui-

l’O no “sim” a Deus e no amor aos irmãos.

A segunda leitura mostra-nos as consequências da adesão a Jesus, o “pão” da vida... Quando alguém acolhe Jesus como o “pão” que desceu do céu, torna-se um Homem Novo, que renuncia à vida velha do egoísmo e do pecado e que passa a viver no caridade, a exemplo de Cristo.

20.º Domingo (15 de Agosto) **Maria faz parte da família dos Filhos de Deus**

1. Ela esteve intimamente ligada, do princípio ao fim, à obra de Jesus.

2. Por isso é Mãe de Deus e...nossa Mãe

3. No seu Magnificat, ela exalta os pobres, os oprimidos, pois é nessa linha que Deus salva a História.

4. Nesse sentido, testemunhando a alegria, Maria torna-se corredentora com Cristo na conversão aos pobres e às vítimas das injustiças.

5. Só vivendo estes valores é que seremos verdadeiros filhos de Maria.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Semana de 9 a 15 Agosto

2.ª e 4.ª feiras - 11: Nada

6.ª F - 13: às 19h15. Capela

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Manuel Gonçalves Silva m.c. filho Manuel
- Pela mãe e avó (Alice e Maria) de Sílvia Fontes

Sábado - 14: às 18h00

- Pelas Almas m.c. Teresa L. Vilar
- Por Horácio Venda e filho Fernando m.c. filhos
- Pelo Povo

Domingo: 15: - Às 10h00: ao ar livre, na praça junto ao Centro Paroquial

- Por António Maria Soares m.c. Associação da Petanca (com a presença de emigrantes e franceses)
- Aniv. Manuel Ferreira da Silva m.c. viúva Deolinda
- Aniv. António Ribeiro Couto m.c. irmã Deolinda

Semana de 16 a 22 Agosto

2.ª e 4.ª feiras - 18: Nada

6.ª F - 20: às 19h15. Capela

- Pelas Almas m.c. Confraria
 - Aniv. António Brás m.c. viúva
 - Por Celina Quinta e familiares m.c. filha Conceição
- Às 11h30: batizado**

Sábado - 21: às 18h00

- Por Horácio V. Neto m. filha Amélia
- Por Álvaro Dias Faria m.c. viúva
- Por Fernando Ferreira Santos m.c. filho António

Domingo: 22: Às 10h00:

- Pelo Povo
- Pelos pais (João e Laurinda) de Carlos Faria

- Pelos pais (António e Albina) de Arménio P. Gomes

Às 11h30: batizado (filha da Isabel Figueiredo

Servir altar dia 14/15 e 21/22 agosto

Dia 14: Leitores: Fátima Faria e filho Luis Rosa Martins; **Dia 15: às 10h00:** Jacinta e filhos **Salmistas:** Sílvia e Ana Gracinda **Organista:** Orlando

Dia 21: Grupo de Jovens

Dia 22: às 10h00: Rosa Martins, Durval e Fábria. **Salmistas:** Ana Gracinda e Armindo

Efemérides comemoradas nestas datas

Dia 9 de Agosto de 1945: é lançada uma bomba atómica sobre a cidade japonesa de Nagasaki, matando aí cerca de 70 mil pessoas e tendo já vitimado 350 mil pessoas no dia 6 (portanto 3 dias antes) em Hiroshima.

Dia 10 de Agosto: dia de S. Lourenço martirizado no ano de 258, sendo queimado vivo, 4 dias depois da morte de um Papa e 4 diáconos (perseguições à Igreja). Era o administrador dos bens da Igreja de Roma e ocupava-se dos pobres nessa cidade.

No mesmo dia, mas de 1511, Afonso de Albuquerque conquista Malaca.

Dia 11 de Agosto de 1253: morre Santa Clara de Assis, discípula de S. Francisco de Assis, fundadora da Ordem das Clarissas.

Dia 12 de Agosto de 1984: Carlos Lopes conquista a medalha de Ouro na maratona Olímpica de Los Angeles.

Dia 14 de Agosto de 1385: vitória das tropas portuguesas sobre os espanhóis, em Aljubarrota, sendo comandante das tropas Nuno Álvares Pereira, hoje declarado santo (**S. Nuno Á. Pereira**)*.

No mesmo dia, (continua na página 3)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

Semana de 9 a 15 de Agosto

3.ª e 5.ª feiras -10: (Rateira): Nada

Sábado - 14: às 19h15: Por:

- Aniv. Aniv. Augusto Ribeiro m.c. viúva
- Pais (Rosendo e Maria Auxília) de Pedro Gonçalves
- Pais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja

Domingo - 15: Às 8h45:

- Aniv. Joaquim Matos da Silva m.c. irmão Berto
- Por Adosinda Viana e Aurora Martins m.c. Fernanda Lomba
- Aniv. Padre Ângelo F. Venda m.c. sobrinha Ângela

Às 11h30: 3 ou 4 batizados

Semana de 16 a 22 Agosto

3.ª feira -17: (Rateira): Nada

5.ª feira - 19: nada

Sábado - 21: às 19h15: Por:

- Aniv. António José Silva Martins m.c. irmão Carlos
- Aniv. Amélia Silva Gonçalves m.c. irmã Fernanda
- Por Maria Adelina Gonçalves m.c. filha Manuela

Domingo - 22: Às 8h45:

- Aniv. Luis Gonzaga Eiras Azevedo m.c. irmão José Maria
- Por Maria Margarida Azevedo e marido (Porfírio) m.c. sobrinho Carlos
- Por José M. Sá m.. filho A. Fernando

Servir o altar dia 15 de Agosto

Dia 15: às 8h45: Matilde Pedro Martins e Bárbara Meira **Salmistas:** Carmo e Céu

Dia 22: às 8h45: Lília, Berto e Elisa Viana. **Salmistas:** Céu e Fernanda

Continuação da Página de Palmeira

...mas de 1945: fim da 2.ª Grande Guerra com a rendição do Japão, depois da 1.ª **mas de 1945:** fim da 2.ª Grande Guerra com a rendição do Japão, depois da 1. bomba atómica lançada sobre Nagasaki, de que falei acima.

Dia 15 de Agosto de 1195: nasce em Lisboa Fernando de Bulhões, que mudou o nome para António quando fez os votos perpétuos. É o nosso Santo António.

No mesmo dia, mas do ano 1961, começa em Berlim a construção do muro (da vergonha) que durante 28 anos dividiu as duas Alemanhas, derrubado em 1989 para unificação da atual Alemanha.

No mesmo dia, mas de 1967: ordenação sacerdotal do Padre Armindo Abreu, pároco de Palmeira e Curvos. Também o padre Lima, de Gandra e Gemeses, recorda a mesma data nesse dia. O ainda arcebispo de Braga, D. Jorge, havia sido ordenado no mesmo ano, mas no dia 9 de Julho.

Dia 21 de Agosto de 1914: morre o Papa S. Pio X que trabalhou a reforma litúrgica e promoveu a comunhão das crianças e a comunhão frequente dos adultos. Quem não se lembra do **Catecismo de S. Pio X**, que foi seguido durante muito tempo na catequese e que consistia em "decorar" as respostas às muitas perguntas que continha?

Boletim para duas semanas

Na próxima semana não haverá boletim. Por isso, as intenções de missas são para duas semanas.